

Duas Cartas

Junto envio cheque no valor de seis mil escudo para renovação da minha Assinatura da excelente revista *ELECTRICIDADE*. É sempre com o maior interesse que leio cada exemplar que me chega às mãos, porque me permite abrir os horizontes para lá das tarefas rotineiras do dia-a-dia no exercício da minha profissão de engenheiro.

Fernando de Sousa Ribeiro

Sou formado em Engenharia Electrotécnica, ramo energia, pelo IST de Lisboa, e leitor da vossa revista desde os tempos de estudante, já lá vão mais de vinte anos.

Dizer que sou leitor assíduo da mesma não seria verdade, pois embora a grande qualidade dos artigos que

nela são apresentados, dirigem-se os mesmos, na maioria dos casos, a um grupo restrito de leitores, dado que às vezes têm grande complexidade técnica e científica.

Sendo a Indústria e os Serviços os grandes empregadores de Engenheiros e Engenheiros Técnicos saídos das nossas Universidades e Institutos Politécnicos, sugiro uma formatação algo diferente da revista, tendo mais em atenção este sector profissional.

Com a rápida evolução das Novas Tecnologias, legislação Nacional e Europeia, liberalização dos sectores Energia, Ambiente, etc., muita matéria porventura existirá em carácter mais prático, sem contudo perder rigor, que possa ser incluída na vossa prestigiada revista.

António Gomes Andrade

Duas Respostas

A renovação da Assinatura anual da revista *ELECTRICIDADE* é aproveitada por alguns Leitores para acrescentar uma ou outra palavra, que entendem justa e necessária. Aqui está um exemplo. O Eng. Fernando de Sousa Ribeiro declara a sua satisfação ao abrir estas folhas. De facto, elas são impressas a pensar nesse contentamento, porque sabemos o que é andar todos os dias a reboque dos problemas do exercício profissional e quão salutar se apresenta uma leitura à volta das nossas preocupações, sem lhe dizer respeito directamente, mas motivando pensamentos relacionados noutra dimensão, noutra complementaridade. É isso mesmo: "abrir os horizontes para lá das tarefas rotineiras". Cada um de nós deve encontrar momentos para reflectir sobre si próprio, acerca do que faz e por que o faz. E nada melhor para

isso que ler as reflexões dos outros, que andam envolvidos no mesmo rodopio profissional e procuram nas palavras escritas o amigo que não encontram ao lado. A literatura jornalística de natureza científica e tecnológica (dita técnica em tempos passados) traduz essa mensagem de interacção virtual, exprime este relacionamento amistoso dentro do conjunto de engenheiros que existem e não se conhecem.

A sugestão de inserir na revista *ELECTRICIDADE* um formato prático é transmitida aqui aos Autores com o melhor acolhimento. A orientação editorial aponta nessa direcção, paralelamente a outras. Na realidade, pretende-se deixar atrás um rasto pavimentado em múltiplas faixas: a Ciência, a Tecnologia e a Técnica, mas também as suas interacções com a Profissão, a Sociedade e o Homem.

Quer dizer, as abordagens não se confinam a meras receitas, mas não as excluem, não se limitam a simples estatísticas, mas sem as ignorar. As novas tecnologias constituem temas frequentes do interesse dos Autores. Os aspectos legislativos nem sempre são focados, mas devem ser, e para isso alertamos os membros das múltiplas comissões em activo exercício, que as há no âmbito do IPQ/IEP, a fim de usarem este veículo editorial para chegar aos engenheiros rapidamente e em força. Outra vertente actual resulta dos efeitos da liberalização económica. Os sectores eléctricos e electrónico ou energia e ambiente estão a sofrer profundas mudanças estruturais. Como muito bem propõe o Eng. António Gomes Andrade, existe nestes domínios um significativo espaço de reflexão. Com interesse prático.

H.D.-R.

Renove a sua Assinatura Anual para 1999

Envie cheque ou vale de correio no valor de 6 000\$00 à Redacção e receba em casa, todos os meses, a sua *ELECTRICIDADE*